



DANÇA E FORMAÇÃO HUMANA EM CENA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE DANÇA ESSÊNCIA DA UNOCHAPECÓ¹

Área Temática:

Cultura

Autor: Neusa Dendena KLEINUBING

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)

Autores: Vanessa G. FRANCISCHI²; Évelin H. OGLIARI³; Jamile DAL-CIN⁴

Introdução

O Grupo de Dança Essência é um projeto de extensão da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, que visa consolidar permanentemente o desenvolvimento da manifestação cultural no âmbito universitário e na comunidade local. Os preceitos da dança contemporânea fundamentam as produções artísticas realizadas neste projeto e, nisso,

¹ Projeto de extensão vinculado e mantido pela diretoria de extensão da Unochapecó.

² Vanessa Gertrudes Francischi, docente do curso de Educação Física, professora no projeto de extensão Grupo de dança Essência.

³ Évelin Hillana Ogliari, estudante do curso de Educação Física, bolsista do projeto de extensão Grupo de dança Essência.

⁴ Jamile Dal-Cin, professora da rede estadual de ensino, integrante voluntária do projeto de extensão Grupo de dança Essência.

os laboratórios de experimentação, criação e produção em dança buscam reconstruir conceitos relacionados ao corpo, ao movimento e ao próprio sujeito a fim de ampliar o repertório de movimento dos integrantes e desenvolver a capacidade criativa e expressiva dos mesmos.

Constituído por estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Unochapecó, docentes, egressos e comunidade em geral, este projeto tem por objetivo desenvolver a linguagem artística da dança explorando as diversas estéticas, oportunizando vivências, produção e a difusão da dança no contexto acadêmico e na comunidade em geral, visando a ampliação e qualificação da formação inicial e humana. A proposta artística do projeto é oferecer a fruição da dança sem aviso prévio, ou seja, as intervenções acontecem sem datas e horários marcados para o público. Surgem no tempo e espaço da universidade provocando mudanças no espaço e nas pessoas que ali estão, por isso, os sujeitos veem-se envolvidos pela arte da dança, provocando muitas vezes o “estranhamento”. Entendemos que as experiências provocadas por este modo de fazer dança oferecem inúmeras contribuições para a formação dos sujeitos, tanto na dimensão artística quanto profissional e humana e, nesse sentido, o texto tem por objetivo apresentar as percepções dos estudantes que participam deste projeto com relação às contribuições das experiências com a arte da dança no âmbito da formação superior pensada numa perspectiva mais ampla.

Metodologia

Os dados apresentados nesta reflexão surgem da avaliação realizada em dezembro de 2018 na qual 09 integrantes do projeto de extensão consideraram as atividades realizadas durante o ano. O instrumento utilizado foi um questionário de perguntas abertas, visando identificar as percepções dos dançarinos com relação à contribuição das ações desenvolvidas pelo Grupo de dança Essência para a formação profissional e humana. As perguntas do questionário tinham como objetivo identificar: a) os pontos positivos e negativos das ações realizadas durante o ano, b) a avaliação da metodologia de trabalho do grupo, c) as aprendizagens sobre a arte de modo geral e sobre a dança em específico e, por fim, d) as contribuições para a formação profissional e humana. Centraremos a discussão nos dois últimos tópicos e as falas dos integrantes serão identificadas com nomes de dançarinos que marcaram a história da dança contemporânea.

A dança no contexto universitário: relações entre arte e formação

O trabalho desenvolvido neste projeto de extensão parte do pressuposto de que a dança, enquanto prática artística e educativa, possibilita ao sujeito ampliar suas relações com o mundo, seu entendimento sobre a dança e sobre si mesmo, conforme argumentam Kleinubing, Francischi e Rocha (2016). Ainda, segundo as autoras, o pensamento da dança contemporânea ao tratar o corpo como autônomo, híbrido e complexo fortalece a imagem de um “sujeito com capacidades criativas que, além de intérprete, é autor de suas danças; um sujeito que busca conexões com várias áreas do conhecimento, pois reflete sobre a complexidade do que é estar no mundo” (p. 39).

Para os integrantes do Grupo de dança Essência, a participação neste projeto de extensão foi a oportunidade de descobrirem suas potencialidades artísticas e humanas. Ressaltaram a importância da convivência e a possibilidade de trocar experiências entre si, além de sublinharem o desafio de dançar para/com diferentes públicos e em diferentes espaços. Com relação à produção de conhecimento referente à arte devido à participação no projeto de extensão, Mercê e Pina, respectivamente, relataram: *“Para mim foi uma experiência libertadora, já que através do trabalho corporal pude ressignificar meu entendimento sobre a arte da dança”*. *“Eu aprendi a respeitar as diferentes formas de expressão do corpo e aquilo que ele pode discutir e dizer à sociedade em forma de arte”*.

Sobre a contribuição deste projeto de extensão para a formação profissional e humana, os integrantes falaram sobre vários aspectos. Destacamos as falas de Anne Teresa e Angel, respectivamente: *“A dança é uma linguagem artística que não se aprende no curso de Artes Visuais, mas que tem forte ligação com a performance e outras linguagens. Participar deste projeto me ajudou a entender na prática os conteúdos pincelados de forma teórica na graduação, ajudou para a elaboração de minhas futuras aulas práticas”*. *“Faço veterinária. É um curso que mexe com a vida, saúde, mas também com sentimentos e emoções, seja dos donos, os meus ou dos animais. A dança aumentou a minha percepção sobre esses sentimentos e causas que mexem com o corpo e a minha maneira de lidar com eles”*.

Estes depoimentos dão indicativos da importância deste projeto no que concerne à formação humana e profissional. Assim, entendemos como indispensável, na educação

superior, o fomento e a abertura de espaços nos quais a arte nas suas diferentes linguagens esteja presente modificando o espaço-tempo universitário, como propõe Siedler (2013).

Considerações Finais

As falas dos integrantes mostram a importância de projetos de extensão que têm na arte o foco de trabalho e estudo. A participação de estudantes de diferentes cursos da universidade aponta para o caráter interdisciplinar da dança, já que pensar e fazer esta arte reflete também os modos de pensar a formação humana e acadêmica. Além disso, entendemos que o projeto de extensão Grupo de dança Essência contribui de forma significativa para a efetivação de uma das áreas temáticas da extensão que é a cultura, tão necessária para pensar o viver humano e coletivo com todas as suas implicações.

Referências

KLEINUBING, Neusa D.; FRANCISCHI, Vanessa G.; ROCHA, Deizi D. **Pedagogias da dança: sobre modos de pensar e fazer – ou, daquilo tudo que emerge da relação dança e formação humana**. Saberes em perspectiva, Jequié, v.6, n.14-16, p. 35–48, jan./dez. 2016. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/KLEPDD-2>. Acesso em 16 jan. 2017

SIEDLER, Elke. Dançarino/compositor na universidade: imbricamento entre pesquisa artística e acadêmica. In: **Anais do III Encontro científico nacional de pesquisadores em dança**. Comitê Dança e(m) Política – Maio/2013.